

78 - ABSORÇÃO E UTILIZAÇÃO DO NITROGÊNIO PELAS CULTURAS DA SOJA E DO FEIJÃO E POR PLANTAS DANINHAS

SANTOS, J.B. (UFV – Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@fesurv.br); SILVA*, A.A. (UFV -Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); PIRES, F.R. (FESURV – Rio Verde-GO, frpires@fesurv.br); MENDONÇA, E.S. (UFV-Viçosa-MG, esm@ufv.br).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência na absorção e utilização do nitrogênio (N) pela soja e feijão e por plantas daninhas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 6×4 com três repetições, sendo seis espécies vegetais: soja (*Glycine max*), feijão (*Phaseolus vulgaris*), dois biótipos de *Euphorbia heterophylla* (suscetível e resistente aos herbicidas inibidores de ALS), *Bidens pilosa* e *Desmodium tortuosurrr*, e quatro doses de N (0; 20; 40 e 80 mg dm⁻³). A aplicação do N foi realizada adicionando-se 60% do fertilizante sulfato de amônio (20% de N) na semeadura e o restante em cobertura, dividida em duas aplicações: 20 e 30 dias após plantio (DAP). *B. pilosa* teve resposta em aumento de área foliar, com a adição de doses crescentes de N. Na ausência da aplicação de N ou na menor dose, a soja apresentou maiores valores para área foliar e biomassa radicular. Nenhuma espécie respondeu a adubação com N em relação ao aumento no teor desse nutriente em seus tecidos. Com o aumento da dose aplicada de N, o conteúdo total deste nos tecidos das plantas diminuiu para soja e aumentou para as plantas daninhas. Enquanto a maior eficiência das raízes na absorção de N foi constatada para o feijão, *B. pilosa* e os biótipos de *E. heterophylla* foram as espécies que demonstraram maior eficiência na utilização do N absorvido.